

Adaptação portuguesa e validação da *Sexual Sensation Seeking Scale* para estudantes do ensino superior

Adaptation and validation of the Sexual Sensation Seeking Scale for Portuguese higher education students

Adaptación portuguesa y validación de la *Sexual Sensation Seeking Scale* para estudiantes de enseñanza superior

Maria José de Oliveira Santos*; Elisabete Maria Soares Ferreira**; João Carvalho Duarte***; Manuela Maria da Conceição Ferreira****

Resumo

Enquadramento: A utilização de instrumentos de avaliação de traços de personalidade é importante, não só na compreensão dos comportamentos sexuais, mas também no desenvolvimento de intervenções de enfermagem que visem a prevenção de comportamentos sexuais de risco.

Objetivos: Proceder à adaptação e validação da *Sexual Sensation Seeking Scale* (SSSS) para estudantes portugueses do ensino superior.

Metodologia: Estudo descritivo-correlacional, realizado numa amostra de 1946 estudantes, com idades compreendidas entre 18-29 anos. Da amostra global considerámos os 1500 estudantes que já tinham iniciado relações sexuais. As características psicométricas da SSSS foram avaliadas em 2 subgrupos aleatorizados da amostra inicial.

Resultados: Os resultados da análise fatorial exploratória induziram a uma solução fatorial bidimensional com 9 itens, que explica 54,80% da variância e que apresentam uma boa consistência interna ($\alpha = 0,789$). Da análise fatorial confirmatória conclui-se que o ajustamento do modelo modificado é satisfatório.

Conclusão: Este instrumento possui bons níveis de validade e fidelidade e confiabilidade, que permitem considerar a sua utilização para avaliar a busca de sensações sexuais em jovens adultos.

Palavras-chave: comportamento sexual; estudantes; ensino superior; estudos de validação; sensações sexuais

Abstract

Background: The use of personality assessment tools is essential not only to understand sexual behaviors but also to develop nursing interventions for the prevention of sexual risk behaviors.

Objectives: Adaptation and validation of the Sexual Sensation Seeking Scale (SSSS) for Portuguese higher education students.

Methodology: Descriptive and correlational study using a sample of 1,946 college students aged 18 to 29 years. The final sample was composed of 1500 students who already had sexual intercourse. The psychometric characteristics of SSSS were assessed using 2 randomized subgroups.

Results: The exploratory factor analysis revealed a two-factor structure with 9 items, which explained 54.80% of the total variance. The model showed a good internal consistency ($\alpha = 0.789$). The confirmatory factor analysis confirmed the adequate goodness-of-fit of the modified model.

Conclusion: The instrument has good validity, fidelity, and reliability, and can be used to assess young people's sexual sensation seeking behaviors.

Keywords: sexual behavior; students; education, higher; validation studies; sensation seeking

*MSc., Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 5000-801, Vila Real, Portugal [mjsantos@utad.pt]. Contribuição no artigo: pesquisa bibliográfica; recolha de dados; tratamento e avaliação estatística; análise de dados e discussão; redação do artigo.

Morada para correspondência: Rua Emílio Biel, 15, 5000-050, Vila Real, Portugal.
**Ph.D., Professora Auxiliar, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, 4200-135, Porto, Portugal [elisabete@fpce.up.pt]. Contribuição no artigo: conceção do trabalho de investigação; revisão final do artigo.

***Ph.D., Professor Coordenador, Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, 3500-843, Viseu, Portugal [duarte.johnny@gmail.com]. Contribuição no artigo: tratamento e avaliação estatística; análise de dados e discussão; revisão do artigo.

****Ph.D., Professora Coordenadora, Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, 3500-843, Viseu, Portugal [mmcferreira@gmail.com]. Contribuição no artigo: conceção do trabalho de investigação; análise de dados e discussão; revisão do artigo.

Resumen

Marco contextual: La utilización de instrumentos de evaluación de rasgos de la personalidad es importante, no solo para comprender los comportamientos sexuales, sino también para desarrollar intervenciones de enfermería cuyo objetivo sea prevenir los comportamientos sexuales de riesgo.

Objetivos: Proceder a la adaptación y validación de la *Sexual Sensation Seeking Scale* (SSSS) para estudiantes portugueses de enseñanza superior.

Metodología: Estudio descriptivo-correlacional, realizado en una muestra de 1946 estudiantes con edades comprendidas entre los 18 y los 29 años. De la muestra global se consideraron los 1500 estudiantes que ya habían tenido relaciones sexuales. Las características psicométricas de la SSSS se evaluaron en 2 subgrupos aleatorizados de la muestra inicial.

Resultados: Los resultados del análisis factorial exploratorio indujeron a una solución factorial bidimensional con 9 ítems, lo que explica el 54,80 % de la varianza, que presentan una buena consistencia interna ($\alpha = 0,789$). Del análisis factorial confirmatorio se concluye que el ajuste del modelo modificado es satisfactorio.

Conclusión: Este instrumento tiene buenos niveles de validez, fidelidad y fiabilidad, los cuales permiten considerar su utilización para evaluar la búsqueda de sensaciones sexuales en jóvenes adultos.

Palabras clave: conducta sexual; estudiantes; educación superior; estudios de validación; sensaciones sexuales

Recebido para publicação em: 16.06.17

Aceite para publicação em: 21.09.17

Introdução

Embora o procurar riscos e experimentar atividades novas seja considerado normal na juventude, os estudantes do ensino superior apresentam maior propensão para procurar novas experiências sociais, nomeadamente em contexto de festas académicas, envolvendo-se em relacionamentos sexuais com parceiros ocasionais, sexo sem preservativo e práticas sexuais associadas ao consumo de álcool e drogas (Burnett et al., 2014; Logan, Koo, Kilmer, Blayney, & Lewis, 2015). Esses comportamentos sexuais de risco também têm sido identificados em estudantes do ensino superior no contexto académico português (Cunha-Oliveira et al., 2017; Reis, Ramiro, Matos, & Diniz, 2013).

A busca de sensações em contexto de atividades sexuais tem sido alvo de diversos estudos, dado que esta predisposição para a procura de sensações variadas, complexas e intensas, no âmbito da sexualidade, apresenta algum risco. Na população universitária, tem sido estudada, fundamentalmente, a relação da busca de sensações sexuais com a exposição às infeções sexualmente transmissíveis (IST), tendo sido observadas pontuações mais elevadas na busca de sensações sexuais em estudantes com comportamentos sexuais de risco, nomeadamente não utilizar preservativo ou com parceiros ocasionais (Gaither & Sellbom, 2003; Gullette & Lyons, 2006). Alguns trabalhos têm destacado a importância de traços de personalidade, não só na compreensão do comportamento sexual, mas também no desenvolvimento de intervenções de prevenção do HIV/SIDA e outras IST (Hendershot, Stoner, George, & Norris, 2007; Oshri, Tubman, Morgan-Lopez, Saavedra, & Csizmadia, 2013). Assim a identificação de jovens com personalidades mais propensas a valorizar as sensações sexuais, e por isso mais propensos ao risco sexual (Oshri et al., 2013), podem ser consideradas no desenvolvimento de intervenções de enfermagem que visem a promoção de comportamentos sexuais seguros. Com o presente estudo, pretende realizar-se a adaptação cultural e validação da *Sexual Sensation Seeking Scale* (SSSS) para estudantes do ensino superior português.

Enquadramento

Cada indivíduo possui características ou traços de personalidade que o definem e que o diferenciam das outras pessoas. São essencialmente as características internas, relacionais ou sociais que permitem aos indivíduos agir de determinada forma perante uma situação (McMartin, 1995). Embora a maioria da investigação sobre comportamentos sexuais de risco tenha sido orientada pelas teorias cognitivas e comportamentais que procuram explicar a mudança de comportamentos de saúde, nas últimas décadas verifica-se um interesse crescente sobre o papel das sensações sexuais, enquanto mediador dos comportamentos de risco sexual, incluindo um maior risco para a aquisição de IST (Teva, Bermúdez, & Buéla-Casal, 2010; Voisin, King, Schneider, Diclemente, & Tan, 2012). O conceito de busca de sensações foi inicialmente proposto por Zuckerman (1971), referindo-se à necessidade dos indivíduos viverem experiências variadas, novas, complexas e intensas, apenas pelo desejo de assumir riscos físicos e sociais, com o intuito de satisfazer as suas necessidades pessoais. A investigação tem demonstrado que as pessoas com maior predisposição para a busca de sensações preferem contextos sociais que envolvam atividades de prazer e recreação e que tenham associada uma componente de risco social, físico, legal e até financeiro (Pechorro et al., 2015).

A busca de sensações sexuais é uma dimensão específica da busca de sensações, e foi adaptada por Kalichman e Rompa (1995), a partir da *Sexual Sensation Seeking Scale* (SSSS; Zuckerman, 1971). A SSSS é uma escala que procura avaliar a propensão do indivíduo para o envolvimento em experiências e sensações sexuais novas e variadas. A escala tem sido testada em diferentes países e populações, incluindo estudantes universitários (Gaither & Sellbom, 2003), jovens adultos (Hendershot et al., 2007; Oshri et al., 2013) e adolescentes (DiClemente et al., 2010; Teva et al., 2010). Recentemente, a SSSS foi validada para Portugal por Pechorro et al. (2015), numa amostra comunitária de indivíduos adultos. Os diversos estudos têm demonstrado que os indivíduos com níveis superiores de busca de sensações sexuais apresentam uma atitude de

maior permissividade sexual, apresentando maior número de parceiros sexuais e menor utilização do preservativo (Hendershot et al., 2007; Voisin et al., 2012), consumo de álcool ou drogas associado a relações sexuais sem proteção (Gullette & Lyons, 2006; Oshri et al., 2013, Vu et al., 2017) e comportamentos de infidelidade, consumo de pornografia e procura de sexo na internet (Ballester-Arnal, Castro-Calvo, Gil-Llario, & Giménez-García, 2013). Foi também encontrada uma forte associação entre uma maior busca de sensações e a persecução de um sistema de valores hedonista. Nesses indivíduos, verifica-se uma procura constante de estimulação e uma forte motivação para o uso de álcool e drogas (Voisin et al., 2012; Oshri et al., 2013). É neste contexto que se justifica a utilização de instrumentos de medida, validados para a população portuguesa, que podem representar uma mais-valia no planeamento de intervenções de promoção da saúde sexual e reprodutiva (SSR), específicas para a população em estudo.

Questão de investigação

Quais as propriedades psicométricas da adaptação portuguesa da SSSS para estudantes do ensino superior?

Metodologia

Foi realizado um estudo transversal e descritivo numa amostra composta por 1946 estudantes a frequentar uma universidade do norte do país, no ano letivo de 2013/2014. Numa primeira fase foram selecionados os cursos das cinco escolas da universidade, num total de 37 cursos. As turmas foram agrupadas com base na representação das áreas científicas e os diferentes anos do curso. Posteriormente a amostragem foi realizada por grupos (*cluster sampling*), onde o grupo ou a unidade de amostra foi a turma. O protocolo de questionário foi aplicado em sala de aula, no final da componente letiva, a todos os estudantes que voluntariamente mostraram disponibilidade para participar, depois de informados sobre os objetivos do estudo e depois de esta-

rem asseguradas as questões de anonimato e confidencialidade.

Foi utilizado um questionário de autopreenchimento que permitiu recolher dados sobre os aspetos sociodemográficos (género, idade, nacionalidade, proveniência, escolaridade e rendimento dos pais), académicos (área científica de estudo) e comportamentos sexuais e reprodutivos (vida sexual ativa, utilização de contraceção, método contraceptivo utilizado, consistência de utilização do preservativo, atividade sexual sobre efeito de álcool e/ou drogas ou com parceiros ocasionais, realização do teste de VIH e de IST), e a SSSS de Kalichman e Rompa (1995). A SSSS é uma escala de autopreenchimento unidimensional, em que os 11 itens convergem para avaliar o construto geral de busca de sensações sexuais. O comportamento de busca de sensações sexuais é avaliado numa escala com quatro opções de resposta (1- *Nunca se aplica a mim* até 4 - *Muitas vezes aplica-se a mim*), permitindo obter uma pontuação entre 11 e 44 pontos. Todas as questões são formuladas no sentido da adesão ao comportamento de risco, pelo que uma pontuação mais elevada indica uma maior propensão para busca de sensações sexuais. O estudo psicométrico realizado pelos autores da escala revelou uma boa consistência interna da escala (alfa de Cronbach de 0,79), assim como o estudo de validação da SSSS em estudantes universitários norte americanos (Gaither & Sellbom, 2003), onde também revelou características psicométricas adequadas (o alfa de Cronbach foi de 0,83 para os rapazes e 0,81 para as raparigas). Antes de iniciar o processo de adaptação cultural linguístico do instrumento, foi confirmada a autorização dos autores, que mencionaram que a escala é de utilização livre. O processo de tradução e adaptação do instrumento seguiu as orientações de vários autores (World Health Organization, 2011), que recomendam a tradução preliminar de inglês para português, revisão por painel de especialistas, retroversão e pré-teste do instrumento. As diferentes versões (original, tradução e retroversão) foram comparadas e a versão pré-final foi avaliada por dois especialistas na área da SSR e um em psicologia, relativamente à equivalência semântica, idiomática e conceptual, permitindo obter uma versão de con-

senso. Esta versão de consenso foi submetida a pré-teste numa amostra de 173 estudantes para avaliar dificuldades de compreensão e interpretação do conteúdo dos seus itens, tendo sido introduzidas pequenas alterações de sintaxe. A versão final da SSSS adaptada para a população portuguesa passou a ser denominada por SSSS-P.

A análise estatística foi realizada no programa IBM SPSS Statistics (v.21), e IBM SPSS AMOS (v.22). A validade de construto foi analisada por análise fatorial exploratória (AFE), pelo método *varimax*. Na escolha da estrutura fatorial foram consideradas as orientações definidas por Marôco (2014): o critério de Kaiser (valores próprios $\geq 1,0$), o peso fatorial dos itens ser $\geq 0,4$, a percentagem da variância total explicada pelos fatores ser no mínimo de 40% e retenção de, pelo menos, três itens por fator. No estudo da fiabilidade, a consistência interna foi avaliada pelo alfa de Cronbach ($\alpha \geq 0,70$) e pelo estudo da homogeneidade dos itens com determinação do coeficiente de correlação de Pearson. Na análise fatorial confirmatória (AFC), o modelo foi estimado pelo método da máxima verosimilhança e testado pelos índices de ajustamento global: razão entre o qui-quadrado e os graus de liberdade (χ^2/df), *Comparative Fit Index* (CFI > 0,90), *Goodness-of-fit Index* (GFI > 0,90), *Standardized Root Mean Square Residual* (SRMSR < 0,08), *Root Mean Square Residual* (RMSR - tanto melhor quanto mais próximo de zero) e *Root Mean Square Error of Approximation* (RMSEA < 0,06). A validade convergente foi avaliada pela variância extraída média (VEM), e a discriminante comparando a VEM com o quadrado do coeficiente de correlação de Pearson e a fiabilidade do construto pelo alfa de Cronbach e pela fiabilidade composta (FC). Foram considerados como valores de referência a VEM > 0,5, FC $\geq 0,7$ e existência de validade discriminante quando o quadrado do coeficiente de correlação entre os fatores foi menor do que a VEM para cada fator. No estudo das características psicométricas da escala, do total dos participantes ($n = 1946$), foram considerados apenas os estudantes que já tinham iniciado relações sexuais coitais ($n = 1500$), dado que algumas das situações descritas exigiam que os estudantes tivessem experiência sexual. Por

sua vez, esta subamostra foi dividida aleatoriamente, tendo sido realizada a AFE com a primeira metade ($n = 747$) e a AFC com a segunda ($n = 753$).

Os pormenores de preenchimento constantes da folha de instruções do protocolo de investigação foram transmitidos a todos os estudantes, de forma a evitar a rejeição de questionários em virtude do seu incorreto preenchimento.

A recolha de dados foi realizada após o envio do protocolo de investigação e a aprovação do estudo pelos órgãos da direção da universidade onde foi realizado o estudo. A realização do estudo salvaguardou, nos diferentes momentos do processo, os princípios ético-deontológicos consignados na Declaração de Helsínquia e na legislação em vigor, que rege a pesquisa realizada com seres humanos. O estudo foi autorizado pela Comissão Nacional de Proteção de Dados (Autorização nº 7409/2013) e pela Comissão de Ética da universidade onde foi realizado (Parecer nº 2/2012).

Resultados

Características da amostra

A amostra deste estudo foi constituída por 1946 estudantes, de diversas áreas científicas de uma universidade do norte do país. Dos participantes, 64% era do género feminino e 36% do género masculino, com média de idades de 21 anos ($20,74 \pm 2,32$). A maioria era de nacionalidade portuguesa (97,3%), solteira (97,6%), proveniente da cidade (40%), de famílias com baixo rendimento (57%, ≤ 2 salários mínimos), baixo nível de escolaridade (54,5% das mães e 61,6% dos pais têm apenas o ensino básico) e com profissões pouco diferenciadas. A maioria dos estudantes referiram ter tido relações sexuais no último ano (76,9%) e utilizar contraceção de forma regular (96,7%). Os rapazes utilizaram preferencialmente o preservativo (32,1%) e as raparigas a contraceção hormonal (52,9%). A percentagem de estudantes que referiu já ter realizado o teste de VIH foi reduzida (14,5%), assim como a daqueles que referiu já ter tido IST (1,3%). Uma percentagem elevada de estudantes reportou envolvimen-

to em comportamentos de risco sexual, nomeadamente sexo sobre a influência de álcool (33,0%), drogas (9,7%), com parceiros ocasionais (32,0%) e utilização inconsistente do preservativo (60,5%), nos últimos 12 meses.

Análise fatorial exploratória

A análise das características psicométricas da SSSS-P foi realizada na primeira metade aleatória da amostra ($n = 747$), com recurso à análise fatorial de componentes principais com rotação de *Varimax* (Tabela 1). No estudo da adequação da amostra à AFE, o valor do índice de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO = 0,825) e o teste de esfericidade de Bartlett

($\chi^2 = 2056,442$, $p < 0,000$), indicam correlações significativas entre as variáveis que permitem prosseguir a análise fatorial (Marôco, 2014). Inicialmente, uma vez que a escala proposta pelos autores apresenta uma estrutura unifatorial, forçou-se a extração de um único componente, mas a variância explicada (38,43%) não cumpriu os critérios estabelecidos. Optámos, então, por realizar uma nova análise, considerando os valores próprios (*Eigenvalues*) e a sua distribuição pelas componentes observadas no gráfico de autovalores (*Scree Plot*), que apontou para uma solução de dois fatores que explicam, no seu conjunto, 47,62% da variância total.

Tabela 1

Constituição dos fatores, cargas fatoriais e comunicações da versão portuguesa da Sexual Sensation Seeking Scale (SSSS-P)

Nº Itens	Itens	Carga Fatorial		Comunalidades
		Fator 1	Fator 2	
11	Gosto de experiências e sensações sexuais novas e excitantes	0,838		0,715
10	Apetece-me explorar a minha sexualidade	0,838		0,702
9	Estou interessado em experimentar novas sensações sexuais	0,813		0,689
1	Gosto de encontros sexuais desinibidos	0,483		0,381
8	Já disse coisas que não eram necessariamente verdade, para levar as pessoas a terem relações sexuais comigo		0,774	0,603
5	No que diz respeito ao sexo, a atração física é mais importante para mim do que conhecer bem a pessoa		0,744	0,557
7	Gosto de ver vídeos pornográficos		0,628	0,471
4	Os meus parceiros sexuais, vêem-me, provavelmente, como alguém que gosta de correr riscos		0,559	0,333
6	Aprecio a companhia de pessoas sensuais		0,558	0,482
Medida de adequação da amostra Kaiser-Meyer-Olkin		0,818		
Teste de esfericidade de Bartlett		$\chi^2 = 1793,780$; $p < 0,000$		
Valor próprio		3,364	1,568	
% Variância explicada		28,59	26,21	54,80

Face aos resultados, optámos por dar continuidade à validação da SSSS-P como uma medida bifatorial. Os valores das comunicações, de forma genérica, são bons, com exceção dos itens 2 e 3 que apresentam valores de 0,261 e 0,149, respetivamente, apontando para a sua eliminação. A análise dos pesos fatoriais confirmou a eliminação dos itens 2 “as sensações físicas são a coisa mais importante

do sexo” e item 3 “gosto da sensação de ter relações sexuais sem preservativo”, por serem inferiores a 0,4. A estrutura fatorial da escala ficou composta por nove itens distribuídos por dois fatores com uma variância total explicada de 54,80% (F1 = 28,59% e F2 = 26,21%). O primeiro fator, constituído por quatro itens (1, 9, 10, 11), engloba aspetos relacionados com a busca de novas

sensações sexuais, pelo que foi denominado de “busca de novas sensações sexuais” e o segundo fator, constituído por cinco itens (4, 5, 6, 7, 8), agrega aspetos relacionados com a busca de situações de excitação sexual, foi denominado de “busca de novas experiências sexuais”. Na designação dos fatores procura-

mos refletir o conteúdo conceptual global dos itens que compõem cada um deles. Os valores das correlações inter-itens para as subescalas são moderados (Tabela 2), situam-se entre 0,275 e 0,613 para a subescala F1-“busca de novas sensações sexuais” e 0,195 e 0,434 do F2-“busca de novas experiências sexuais”.

Tabela 2

Resultados descritivos dos itens e correlação item x total da versão portuguesa da Sexual Sensation Seeking Scale (SSSS-P)

Fator Item	Itens	Média	DP	Correlação item total corrigida	Correlação múltipla ao quadrado	Alfa de Cronbach se item eliminado
Fator 1 - Busca de novas sensações sexuais						
1	Gosto de encontros sexuais desinibidos	2,23	1,086	0,388	0,167	0,818
9	Estou interessado em experimentar novas sensações sexuais	2,53	0,992	0,656	0,473	0,670
10	Apetece-me explorar a minha sexualidade	2,56	0,980	0,612	0,452	0,695
11	Gosto de experiências e sensações sexuais novas e excitantes	2,95	0,923	0,668	0,465	0,669
Fator 2 - Busca de novas experiências sexuais						
4	Os meus parceiros sexuais, vêm-me, provavelmente, como alguém que gosta de “correr riscos”	1,54	0,821	0,372	0,159	0,686
5	No que diz respeito ao sexo, a atração física é mais importante para mim do que conhecer bem a pessoa	1,56	0,809	0,509	0,278	0,633
6	Aprecio a companhia de pessoas “sensuais”	2,48	1,008	0,471	0,235	0,650
7	Gosto de ver filmes pornográficos	1,88	0,979	0,480	0,265	0,645
8	Já disse coisas que não eram necessariamente verdade, para levar as pessoas a terem relações sexuais comigo	1,31	0,682	0,492	0,276	0,648
Coeficiente alfa Cronbach				Fator 1	0,778	
				Fator 2	0,710	
				Total	0,789	

A análise da amplitude das correlações item-total corrigidas revelou valores que variam entre 0,372 (item 4) e 0,668 (item 11). Da análise da fiabilidade da SSSS-P na amostra, composta pelos nove itens, foi possível observar valores de consistência interna moderados para as duas subescalas, assim como para a escala global ($\alpha = 0,789$). A análise das correlações Pearson entre os dois fatores e, destes, com a classificação global da escala revelou valores de correlação moderados ($r = 0,520$) entre os fatores e correlações elevadas dos dois

fatores com a classificação global da escala (F1-“busca de novas sensações sexuais” com $r = 0,885$, F2-“busca de novas experiências sexuais” com $r = 0,857$), com diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,01$).

Análise fatorial confirmatória

Visando confirmar se a estrutura fatorial obtida na AFE se adequava aos dados, foi realizada a AFC da SSSS-P com a segunda metade da amostra ($n = 747$). A análise descritiva com os nove itens revelou que os valores de assime-

tria e curtose apresentam índices em termos absolutos inferiores a 3 (variando entre 0,009 e 1,994) e 7 (variando entre 0,067 e 2,912), respetivamente, pelo que se pode assumir o pressuposto de normalidade da distribuição dos itens na população. Também o coeficiente multivariado de Mardia, sendo inferior a 5 (1,025), aponta no mesmo sentido. As trajetórias e os rácios críticos são todos superiores a 1,96 e altamente significativos, pelo que não foi eliminado nenhum item.

No modelo inicial (Figura 1a), de acordo com as suturações dos itens nos fatores, seria de eliminar o item 1 ($\lambda = 0,48$) do primeiro fator e o item 4 ($\lambda = 0,49$) do segundo fator, por apresentarem saturações inferiores a 0,5.

Contudo, dado que se trata de um estudo preliminar da escala e uma vez que os valores estão no limite do critério de exclusão, decidimos manter ambos os itens na análise. Neste modelo, a maioria dos índices de qualidade de ajustamento global revela-se adequada (GFI = 0,941; CFI = 0,912; RMSR = 0,070; SRMSR = 0,075), com exceção dos índices $\chi^2/\text{gl} = 8,600$ e RMSEA = 0,104. O elevado valor de ajustamento do índice χ^2/gl pode ser explicado pela grande sensibilidade deste índice ao tamanho amostral (Marôco, 2010). Posteriormente, foi realizada a análise do modelo com índices de modificação propostos pelo the IBM SPSS AMOS (V22.0) software (Figura 1b).

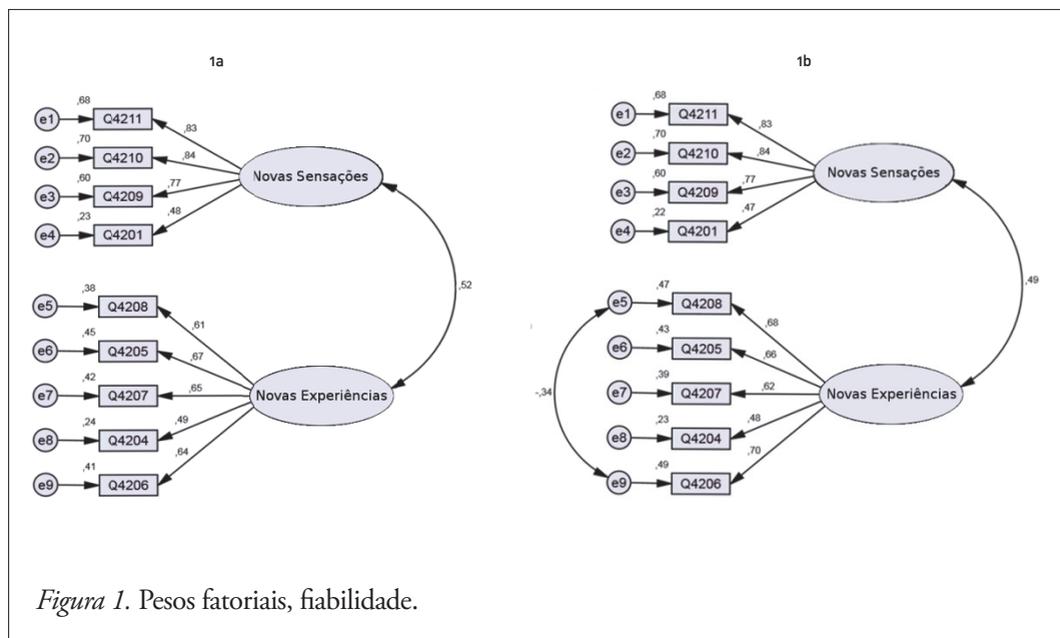


Figura 1. Pesos fatoriais, fiabilidade.

Nota. Pesos fatoriais, fiabilidade individual e correlações entre fatores da SSSS-P. 1^a = modelo inicial; 1^b = modelo final.

O modelo revelou problemas de colinearidade entre os erros de medida 5 e 9, observando-se, no entanto, uma melhoria, ainda que ligeira, nos índices de qualidade de ajustamento do modelo, com os índices de ajustamento global a manterem-se bons para GFI = 0,952; CFI = 0,927; RMSR = 0,071; SRMSR = 0,075 e sofríveis para os restantes ($\chi^2/\text{gl} = 7,534$; RMSEA = 0,093).

Os itens 1 e 4 continuam a apresentar pesos fatoriais inferiores a 0,5, mas os restantes

apresentam índices significativos, com coeficientes superiores a 0,62 entre os fatores e as suas manifestações observáveis. A correlação entre os dois fatores é moderada ($r = 0,49$).

Consistência interna

A fiabilidade do construto avaliada pela FC, ao apresentar valores acima de 0,7 em ambos os fatores ($FC_{F1} = 0,826$; $FC_{F2} = 0,768$), indica também uma boa consistência interna dos itens em cada fator. A validade discriminante

entre os dois fatores também se revelou adequada (0,240), uma vez que é inferior à VEM para cada um dos fatores. O alfa estratificado é de 0,885 para uma VEM de 0,469, esta última ligeiramente abaixo do valor de referência.

A validade convergente (Tabela 3), determinada pelo cálculo da VEM para cada um dos fatores, revelou-se adequada para o primeiro fator ($VEM_{F1} = 0,533$) mas não para o segundo ($VEM_{F2} = 0,402$).

Tabela 3

Fiabilidade compósita, variância extraída média e Coeficiente de correlação de Pearson versão portuguesa da Sexual Sensation Seeking Scale (SSSS-P)

Fatores	FC	VEM	Quadrado do Coeficiente de correlação de Pearson
F1 - Busca de novas sensações sexuais	0,826	0,533	0,240
F2 - Busca de novas experiências sexuais	0,768	0,402	

O género e a idade determinaram diferenças significativas na busca de sensações sexuais, uma vez que são os rapazes ($\text{♂ } 21,88 \pm 5,07$; $\text{♀ } 16,61 \pm 4,61$; $p < 0,001$), e os estudantes mais velhos (≤ 19 anos = $17,97 \pm 5,46$; 20 a 24 anos = $18,68 \pm 5,29$; ≥ 24 anos = $19,36 \pm 5,87$; $p = 0,005$), que revelam *scores* mais elevados de busca de sensações sexuais com diferenças estatisticamente significativas.

Discussão

Alguns investigadores têm enfatizado a importância das variáveis de personalidade nos comportamentos de risco, bem como a necessidade da sua introdução nos modelos teóricos que visam compreender o envolvimento em riscos sexuais (Hendershot et al., 2007). Nesta perspetiva, a utilização de instrumentos de medida, como a SSSS, validados e adaptados à realidade portuguesa, podem ser importantes no delineamento de programas de promoção da SSR.

Na análise psicométrica da versão portuguesa da SSSS-P pela AFE, a solução fatorial encontrada difere da versão proposta por Kalichman e Rompa (1995), uma vez que esta análise aponta para uma solução bifatorial, com eliminação de dois itens (itens 2 e 3) e os autores da versão original propõem uma estrutura unidimensional. A análise revelou valores promissores ao nível da variância explicada para o global da escala e dos pesos fatoriais, que permitiram considerar a vali-

dação desta solução fatorial. Adicionalmente, as correlações moderadas e positivas existentes entre o total da escala e os respetivos fatores foram estatisticamente significativas, o que suporta a conclusão de que os fatores avaliam o mesmo construto. As correlações item-total corrigidas são adequadas, dado que são superiores a 0,20, que é o valor mínimo considerado aceitável pela literatura (Marôco, 2014), embora menores que as reportadas por Gaither e Sellbom (2003), numa amostra de 546 estudantes universitários. Na validação deste instrumento em populações similares, nomeadamente em adolescentes espanhóis (Teva et al., 2010) e estudantes universitários norte-americanos (Gaither & Sellbom, 2003), os autores mantiveram a proposta da estrutura unifatorial, não obstante realizarem apenas a AFE. As diferenças encontradas na estrutura fatorial da SSSS-P refletem provavelmente o tamanho amostral e as diferenças culturais que devem ser sempre consideradas na adaptação de instrumentos psicométricos para diferentes países.

No presente estudo, quer a AFE quer a AFC apontaram para a exclusão dos itens 2 “as sensações físicas são a coisa mais importante do sexo” e item 3 “gosto da sensação de ter relações sexuais sem preservativo”. A exclusão destes itens pode estar associada às questões de género, uma vez que as raparigas, maioritárias na amostra, dão maior importância à componente afetiva das relações e valorizam mais as medidas preventivas, como o uso do preservativo na proteção contra a gravidez indesejada

mas também das IST (Reis et al., 2013). Por outro lado, persistem, ainda, mitos associados à perda de prazer sexual pela utilização do preservativo, com desvalorização da dimensão erótico-hedonista que o preservativo pode ter em particular pelos rapazes. Num estudo recente realizado com estudantes universitários, estes apontam para a importância da implementação de campanhas de promoção de sexo seguro junto dos jovens universitários com recurso ao marketing social do preservativo visando aumentar a utilização consistente do preservativo mesmo com parceiros sexuais habituais (Cunha-Oliveira et al., 2017). Os resultados do presente estudo confirmam que o género e a idade são variáveis a considerar quando se estuda a busca de sensações sexuais, uma vez que são os rapazes, e mais velhos (≥ 24 anos), aqueles que apresentam valores mais elevados de busca de sensações sexuais, resultados que estão em consonância com os obtidos por outros investigadores (Teva et al., 2010; Gullette & Lyons, 2006).

Os resultados AFC indicam que existe consistência interna adequada para os dois fatores, confirmando a validade convergente apenas para o primeiro fator. A solução fatorial final confirmou uma estrutura de dois fatores, sendo que o primeiro fator F1- “busca de novas sensações sexuais” é o mais importante na determinação do construto em estudo. De uma forma geral, os níveis de validade avaliados são satisfatórios e os de fidelidade são bons, o que permitem considerar a utilização da versão portuguesa da SSSS-P na investigação com estudantes do ensino superior.

As limitações do presente estudo estão relacionadas com o facto de a técnica de amostragem ser não-aleatória, limitando a generalização dos resultados. Esta limitação pode ter sido minimizada pelo facto de se ter realizado a aleatorização das turmas para a recolha de dados e das duas partes da amostra para realizar a AFC. As medidas de intenção comportamental, sendo auto-referidas, podem também não ser uma medida precisa do comportamento real. Uma outra limitação decorre do uso de uma escala de quatro pontos, em que sem a opção de uma resposta neutra pode ter reduzido a capacidade informativa da análise e ter limitado a qualidade da estimação. Decorrente do exposto, consideramos recomen-

dável continuar o processo de avaliação das qualidades psicométricas da SSSS-P, realizando a avaliação da sua estabilidade temporal e adequação da estrutura bifatorial numa amostra independente daquela onde o modelo foi ajustado e mais representativa da população em estudo.

Conclusão

O estudo inicial das características psicométricas da SSSS-P revelou valores de validade e fiabilidade promissores. A realização da AFC determinou uma estrutura bifatorial, diferente da proposta pelos autores da escala original, mas suficientemente adequada para considerar a sua utilização. A estrutura fatorial final, embora diferindo da escala original, adequa-se razoavelmente aos dados. A adaptação cultural e validação da SSSS-P para estudantes do ensino superior português representa um contributo na disponibilização de um instrumento preciso e de fácil aplicação, que pode ser útil no planeamento de intervenções de saúde, onde seja importante avaliar a propensão do indivíduo para procurar riscos sexuais.

Referências Bibliográficas

- Ballester-Arnal, R., Castro-Calvo, J., Gil-Llario, MD., Giménez-García, C. (2013). Relationship status as an influence on cybersex activity: Cybersex, youth, and steady partner. *Journal of Sex & Marital Therapy*, 40(5), 444–456. doi:10.1080/0092623X.2013.772549
- Burnett, A. J., Sabato, T. M., Walter, K. O., Kerr, D. L., Wagner, L., & Smith, A. (2014). The influence of attributional style on substance use and risky sexual behavior among college students. *College Student Journal*, 48(2), 325-336.
- Cunha-Oliveira, A., Caramelo, F., Patrício M., Camareiro, A. P., Massano-Cardoso, S. & Pita, J. R. (2017). Impacto de um programa de intervenção educativa nos comportamentos sexuais dos estudantes universitários. *Revista de Enfermagem Referência*, 13(4), 71-82. doi:10.12707/RIV17022
- DiClemente, R., Milhausen, R. R., Salazar, L. F., Spitalnick, J., Sales, J. M., & Crosby, R. A., ... Wingood, G. M. (2010). Development of the Sexual Sensation-Seeking Scale for African American Ad-

- olescent Women. *International Journal of Sexual Health*, 22(4), 248-261. doi:10.1080/19317611.2010.491388
- Gaither, G. A., & Sellbom, M. (2003). The sexual sensation seeking scale: Reliability and validity within a heterosexual college student sample. *Journal of Personality Assessment*, 81(2), 157-167. doi:10.1207/S15327752JPA8102_07
- Gullette, D. L., & Lyons, M. A. (2006). Sensation seeking, self-esteem, and unprotected sex in college students. *Journal of Association of Nursing in AIDS Care*, 17(5), 23-31. doi:10.1016/j.jana.2006.07.001
- Hendershot, C. S., Stoner, S. A., George, W. H., & Norris, J. (2007). Alcohol use, expectancies, and sexual sensation seeking as correlates of HIV risk behavior in heterosexual young adults. *Psychology of Addictive Behaviors*, 21(3), 365-372. doi:10.1037/0893-164X.21.3.365
- Kalichman, S. C., & Rompa, D. (1995). Sexual Sensation Seeking and Sexual Compulsivity Scales: Reliability, validity, and predicting HIV risk behavior. *Journal of Personality Assessment*, 65(3), 586-601. doi:10.1207/s15327752jpa6503_16
- Logan, D. E., Koo, K. H., Kilmer, J. R., Blayney, J. A., & Lewis, M. A. (2015). Use of drinking protective behavioral strategies and sexual perceptions and behaviors in U.S. college students. *Journal of Sexual Research*, 52(5), 558-569. doi:10.1080/00224499.2014.964167
- Marôco, J. (2010). *Análise de equações estruturais: Fundamentos teóricos, software & aplicações*. Pêro Pinheiro, Portugal: Report Number.
- Marôco, J. (2014). *Análise estatística com o SPSS statistics*. Pêro Pinheiro, Portugal: Report Number.
- McMartin, J. (1995). *Personality psychology: A student-centered approach*. London, England: Sage Publications.
- Oshri, A., Tubman, J. G., Morgan-Lopez, A. A., Saavedra, L. M., & Csizmadia, A. (2013). Sexual sensation seeking, co-occurring sex and alcohol use, and sexual risk behavior among adolescents in treatment for substance use problems. *American Journal on Addictions*, 22(3), 197-205. doi:10.1111/j.1521-0391.2012.12027.x
- Pechorro, P., Pascoal, P., Figueiredo, C., Almeida, A. I., Vieira, R., & Jesus, S. (2015). Validação portuguesa da Escala de Busca de Sensações Sexuais. *Revista Internacional de Andrología*, 13(4), 125-130. doi:10.1016/j.androl.2014.11.003
- Reis, M., Ramiro, L., Matos, M. G., & Diniz, J. A. (2013). Determinants influencing male condom use among university students in Portugal. *International Journal of Sexual Health*, 25(2), 115-127. doi:10.1080/19317611.2012.728554
- Teva, I., Bermúdez, M. P., & Buela-Casal, B. (2010). Sexual sensation seeking, social stress, and coping styles as predictors of HIV/STD risk behaviors in adolescents. *Youth & Society*, 42(2), 255-277. doi:10.1177/0044118X09353572
- Voisin, D., King, K., Schneider, J., Diclemente, R., & Tan, K. (2012). Sexual sensation seeking, drug use and risky sex among detained youth. *Journal of AIDS & Clinical Research, Sup. 1*, 1-5. doi:10.4172/2155-6113.S1-017
- Vu, N. T., Holt, M., Phan, H. T., La, L. T., Tran, G. M., Doan, T. T., ... Wit, J. (2017). The relationship between methamphetamine use, sexual sensation seeking and condomless anal intercourse among men who have sex with men in Vietnam: Results of a community-based, cross-sectional study. *AIDS Behaviour*, 21(4), 1105-1116. doi:10.1007/s10461-016-1467-x
- World Health Organization. (2011). *Process of translation and adaptation of instruments*. Recuperado de http://www.who.int/substance_abuse/research_tools/translation/en/
- Zuckerman, M. (1971). Dimensions of sensation seeking. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 36(1), 45-52. doi:10.1037/h0030478